Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	
Demonstração do Valor Adicionado	
Comentário do Desempenho	9
Notas Explicativas	10
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	12

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	100	
Preferenciais	0	
Total	100	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	41	61
1.01	Ativo Circulante	41	61
1.01.02	Aplicações Financeiras	41	61
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	41	61

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	41	61
2.01	Passivo Circulante	15	13
2.01.02	Fornecedores	15	13
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15	13
2.03	Patrimônio Líquido	26	48
2.03.01	Capital Social Realizado	100	100
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-74	-52

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23	0
3.06	Resultado Financeiro	1	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-22	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-22	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-22	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-22	0
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-22	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2	0
6.01.02.01	Aumento em Fornecedores	2	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)	Mil)						
Código da Conta	Código da Descrição da Conta Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100	0	0	-52	0	48
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100	0	0	-52	0	48
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22	0	-22
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22	0	-22
5.07	Saldos Finais	100	0	0	-74	0	26

PÁGINA: 7 de 13

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-23	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-23	0
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	1	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-22	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-22	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22	0

Comentário do Desempenho

A Companhia obteve, em 14 de fevereiro de 2011, registro como emissor na categoria B.

Até a data de encerramento dessas informações trimestrais, a Companhia não realizou nenhuma atividade relevante e nem emitiu títulos.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 03 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2010 foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

A companhia tem por objeto (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio, (ii) aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios imobiliários, (iii) emissão e colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários; e (iv) a realização e/ou a prestação de negócios e/ou serviços compatíveis com a atividade de securitização, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios; e (v) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, tendo sido seu registro junto à CVM - Comissão de Valores Mobiliários, como emissor de valores mobiliários na categoria "B" em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009, concedido em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº 07/2011.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações trimestrais são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

(b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social do período por se encontrar em fase pré-operacional.

(c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

PÁGINA: 10 de 13

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais em 31 de março de 2011

Em milhares de reais

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota 4.

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final em 06 de novembro de 2013 (entretanto com liquidez imediata e sem descontos) e taxa de remuneração de 98% do CDI.

5 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 100.000,00, dividido em 100.000 ações ordinárias nominativas

Em 03 de maio de 2010, quando da constituição da Companhia foi subscrito capital de R\$ 800, representado por 800 ações ordinárias, integralizado ao longo do período de 03 de maio a 31 de agosto de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2010 foi aprovado o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 99.200, totalmente integralizado em 18 de novembro de 2010, passando este de R\$ 800 para R\$ 100.000, mediante a emissão de 99.200 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas àquelas já existentes.

6 Fornecedores/despesas gerais e administrativas

Os serviços a pagar referem-se substancialmente a honorários profissionais de contabilidade , no montante de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2010), anúncios e publicações de R\$ 14. Em 31/12/2010 incluem honorários de auditoria de R\$ 11. As despesas gerais e administrativas referem-se substancialmente aos serviços de contabilidade -R\$ 3, auditoria - R\$ 4, aos custos de anúncios e publicações de atos societários - R\$ 14 e taxa da CVM - R\$ 1.

PÁGINA: 11 de 13

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas Octante Securitizadora S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Octante Securitizadora S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, tendo sido seu registro junto à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, como emissor de valores mobiliários na categoria "B" em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009, concedido em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/n°07/2011.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis ntermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva Contador CRC 1SP171089/O-3